

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com PMI)

Índice básico revela outra queda no crescimento da produção em outubro

Resumo

Registrando um valor de 51.8 em outubro, uma fração apenas acima da leitura de 51.3 observada em setembro, o número básico Índice de Atividades de Negócios, sazonalmente ajustado, indicou outra expansão moderada da produção do setor brasileiro de serviços. As empresas atribuíram a atividade mais elevada às campanhas publicitárias bem-sucedidas e a ganhos adicionais no volume de novos trabalhos.

O número básico Índice Consolidado de Dados de Produção HSBC - Brasil baixou ainda mais atingindo 50.8 em outubro, abaixo do valor de 51.0 em setembro, devido a uma contração modesta na produção industrial que anulou o efeito de um crescimento da atividade no setor de serviços.

A demanda por serviços brasileiros manteve-se sólida no início do quarto trimestre, o que foi salientado por outro aumento no volume de novos negócios. O crescimento foi robusto e o mais acentuado desde março. Apesar de outra queda do volume de novos pedidos para as indústrias, o Índice Consolidado de Novos Negócios atingiu um recorde de cinco meses de alta e indicou um moderado crescimento de novos trabalhos no setor como um todo.

Em outubro, os trabalhos em processamento das empresas brasileiras de serviços continuaram a acumular-se por um ritmo ligeiro apenas. Os entrevistados atribuíram tanto o crescimento quanto a redução dos pedidos em atraso às dificuldades causadas pelas eleições recentes no Brasil. Ao mesmo tempo, os fabricantes relataram uma redução mais acentuada de negócios inacabados. O Índice Consolidado de Negócios Pendentes indicou, de um modo geral, um declínio marginal em pedidos em atraso.

As condições mais fortes da demanda e níveis melhores de novos negócios levaram os prestadores de serviços a contratar pessoal adicional em Outubro. A criação de empregos manteve-se num ritmo moderado como resultado, embora por uma taxa um pouco mais fraca do que a de setembro. Os dados mais recentes indicaram níveis de emprego inalterados no setor industrial. De um modo geral, a contratação cresceu por uma taxa mais lenta, como demonstrado pela queda ligeira do Índice Consolidado de Emprego.

No setor de serviços, a inflação de preços tanto de insumos quanto de produtos abrandou-se durante o período mais recente da pesquisa. Os custos de insumos subiram solidamente, mas pelo ritmo mais lento em mais de um ano, enquanto que os preços aumentaram pelo ritmo mais brando em três meses. Os relatórios indicaram que o enfraquecimento do dólar americano, resultando em importações mais baratas, foi um fator fundamental para a redução das pressões inflacionárias. Onde foram registrados custos mais elevados de insumos, as empresas citaram os preços de matérias-primas mais altos. Ao mesmo tempo, os entrevistados atribuíram o aumento das tarifas principalmente à inflação de custo de insumos. Os fabricantes também registraram um crescimento fraco nos custos de insumos, ao mesmo tempo em que a inflação de preços cobrados no setor industrial permaneceu moderada. Os Índices Consolidados de Insumos e de Produção indicaram uma inflação mais lenta no mês.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

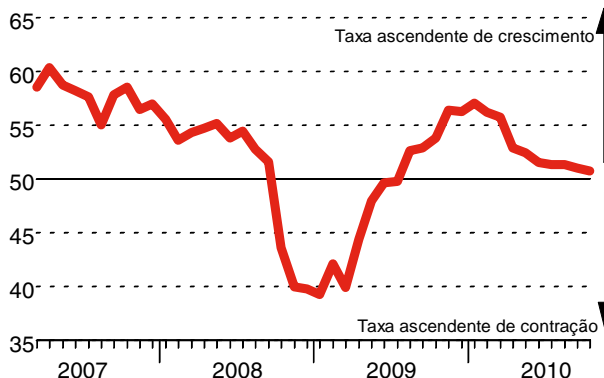
"O índice de gerente de compras de serviços (PMI Serviços) HSBC subiu de 51,3 em setembro para 51,8 em outubro, mostrando aceleração modesta do setor, puxado principalmente pela alta dos novos negócios (conforme indicado pelo índice). Já o índice composto voltou a cair, atingindo a patamar mais baixo dos últimos 15 meses (50,8, ante 51,0 em setembro), influenciado negativamente pela performance modesta do índice PMI Industrial, divulgado há poucos dias. A divergência entre as performance do setor de serviços e a indústria sugere que apesar do dinamismo da demanda final, a apreciação cambial começa a pesar sobre a atividade no setor industrial. Ao mesmo tempo, a valorização cambial deve ter contribuído ao aliviar da pressão sobre o preço de matérias primas."

Pontos-chave

- Expansão do crescimento da produção no setor como um todo desacelerou-se, apesar da recuperação no crescimento do volume de novos negócios.
- Criação de empregos abrandou-se ligeiramente.
- Pressões inflacionárias diminuíram.

Resumo histórico

PMI Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil
50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Markit

Gemma Wallace, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email gemma.wallace@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças". Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras (PMI) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 8.000 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.418 bilhões em 30 de junho de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 1.900 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.